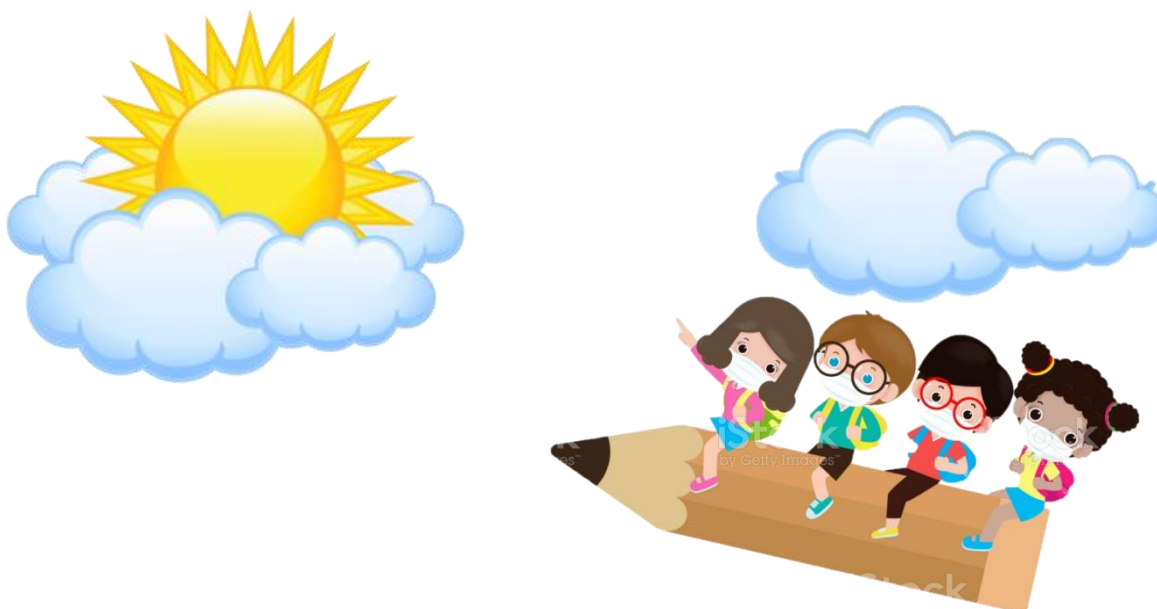




## PLANO DE AÇÃO: VOLTA ÀS AULAS

### ENSINO HÍBRIDO



Taquarussu-MS  
2021



---

**REALIZAÇÃO:**

**CLÓVIS JOSÉ DO NASCIMENTO**

Prefeito de Taquarussu-MS

**ÉDSON APARECIDO DE SOUZA**

Vice Prefeito de Taquarussu-MS.

**MARILZA NUNES DE ARAÚJO NASCIMENTO**

Secretária Municipal de Educação, Esporte e Cultura

**Equipe de elaboração:**

Profa. Dra. Marilza Nunes de A. Nascimento- Secretária de Educação de Taquarussu

Prof. Daniel Perto- Diretor da Escola Municipal Irene Linda Ziole

Profa. Elizângela Rocha-Diretora do Centro de Educação Infantil

Esmeralda

Profa. Andréia Basto-Coordenadora Pedagógica

Profa. Magna Ester-Coordenadora Pedagógica



---

## REFLEXÃO

E o novo tempo chegou...

De repente, uma linha temporal nos separa de um modo de vida tido por nós normal. Nos despedimos de 2019 com pompas e fogos, acreditávamos que o novo ano seria de renovação! Não estávamos enganados! Obrigatoriamente, tivemos que nos (re)novar, porém de forma dolorosa e impositiva!! Precisávamos sobreviver em meio ao caos.

Nosso sorriso foi coberto pelas máscaras, o abraço substituído pelo simples toque de cotovelos. Os beijos? Ah, estes somente a distância!! O álcool tornou-se o produto de higienização muito utilizado. Tantos planos, projetos, festas foram suspensos. Mesmo em dia de sol radiante, o horizonte se mostrava obscuro! E a esperança, ainda inibida, brotava bem lentamente lá no vazio da alma!

Desejávamos voltar ao velho ano! Ledo engano, o tempo não volta! Era preciso seguir o caminho! Entre medos, enganos e incertezas, seguimos... e o ano findou.

Inicia-se o ano de 2021, a obscuridade na linha do horizonte permanece! No entanto, um fio tênue de esperança vai se encorpando, tomando forma. Aquele desejo de voltar à normalidade se intensifica. O discurso da ciência é posto em cheque. Alaridos ressoam!! Precisamos prosseguir! Seguimos...

A ciência se posiciona e, como num passe de mágica, a falácia cai por terra e a esperança de vida chega à humanidade por meio de imunizantes! A vacina entre em cena! Sorrisos, contestações, confiança...! Ah, a luz brilha e a alma se enobrece!

Seguimos certos que a vida de antes não a teremos mais. Contudo, trazemos para nós uma nova lição: O importante não é o ponto de partida, mas a nossa caminhada neste trajeto, pois sementes de compreensão, empatia, sabedoria, benevolência... precisam ser espalhadas para que, neste novo tempo, tenhamos uma colheita farta de AMOR E PAZ!

Seguimos...

Profa. Dra. Marilza Nunes de Araújo Nascimento



---

---

## SUMÁRIO

1- <u>INTRODUÇÃO</u> .....	5
2. JUSTIFICATIVA: .....	6
3. DO PLANO À REVISÃO DA LITERATURA .....	7
3.1- Modelos sustentados .....	9
3.1.a - Sala de aula invertida.....	9
3.1.b - Laboratório rotacional.....	9
3.1.c - Rotação por estações.....	9
3.2 – Disruptivos.....	10
3.2.a - Rotação individual .....	10
3.2.b - Flex .....	10
3.2.c - À la carte .....	10
3.2.d - Virtual aprimorado .....	11
4 - CONTEXTUALIZAÇÃO - DESAFIOS QUE SÓ PODERÃO SER ENFRENTADOS DE FORMA INTERSETORIAL .....	11
5 - EIXO I – A BIOSSEGURANÇA DA/NA COMUNIDADE ESCOLAR NO .....	12
5.1 - Atendimento Escalonado C.E.I Esmeralda Carvalho Cunha.....	13
5.1.a - Creche: crianças de 0-3 anos .....	13
Primeira semana do mês.....	13
Primeira semana do mês.....	14
6 - ATENDIMENTO ESCALONADO E. M. IRENE LINDA ZIOLE CRIVELLI .....	16
Primeira semana do mês.....	16
6.1 – Cronograma de Atendimento .....	17
6.1.a - Educação Infantil.....	17
6.1.b - Ensino Fundamental I .....	17
6.1.c - Educação especial .....	18
6.2 - Medidas de biossegurança a serem desenvolvidas .....	18



---

7. EIXO II - O CUIDADO COM AS QUESTÕES SOCIOEMOCIONAIS DA .....	20
7.1 - Ações para atender esse contexto .....	21
7.1.a - Ações voltadas aos profissionais da educação .....	21
7.1.b - Ações voltadas aos estudantes .....	22
7.2 - Atendimento socioassistencial: encaminhamentos e articulação com a .....	22
EIXO III - COGNITIVO: ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	23
8.1 - Planejamento de um retorno gradual às aulas, com as devidas orientações .....	25
8.2 - Reorganização do calendário escolar, visando garantir os objetivos de .....	25
8.3 - Realizar Avaliação diagnóstica do nível de aprendizado dos alunos assim .....	27
8.3.a - Avaliação Diagnóstica na Educação Infantil .....	27
8.3.b - Avaliação Diagnóstica na Educação Especial .....	29
8.4 - Ações de Monitoramento a Curto e Longo Prazo .....	30
8.4.a - Efetivação da Recuperação Paralela .....	30
9 - EIXO IV: FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ESCOLA E FAMÍLIA .....	32
10 . CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA .....	34
11 - REFERÊNCIAS: .....	42



## 1. INTRODUÇÃO:

Vivenciamos tempos sombrios jamais esperados. De repente, a sociedade mundial deste início do século XXI foi surpreendida por uma pandemia avassaladora de vidas e de paz. O mundo entra em sinal de alerta e, melhor dizendo, de pânico. Invisivelmente, um vírus declara guerra! Todos os dias números esplendorosos de óbitos são divulgados e protocolos de segurança recomendados. Informações sobre a situação pandêmica do mundo, do país, estado e municípios são atualizadas diariamente, proporcionando à população conhecimentos precisos a respeito da situação atual, a qual nos obriga assumir novos hábitos de vida, cujo objetivo principal é sobreviver ao caos. Medidas sanitárias são impostas e dentre elas o distanciamento social, a higienização constante, o uso de máscaras, enfim, tudo aquilo que nos impede o contato físico direto. Surge a decadência do calor humano causada pela falta do abraço, do beijo, do aperto de mão, do toque, das reuniões familiares e de amigos. Gestos afetivos que, para o brasileiro, são fundamentais ao equilíbrio emocional.

Diante desse cenário, a educação se reinventa, assume novas posturas metodológicas. O espaço escolar, durante todo o ano de 2020, se esvaziou da presença humana e, conseqüentemente, da movimentação cotidiana do estudante. A escola entristeceu, pois os protagonistas saíram de cena! Aulas remotas foram programadas e executadas. Os professores se desdobraram, reinventaram-se! Ferramentas digitais entraram em ação! No entanto, o acesso das famílias à *internet* ainda é escasso. Outro problema surge no contexto escolar, como atender os estudantes moradores de sítios e fazendas que não usufruem do alcance do sinal de *internet*? Para amenizar esta situação, os profissionais da educação, juntamente com os da saúde, deslocaram-se quilômetros de distância para levar materiais e atividades pedagógicas àqueles que careciam dessa atenção. Todavia, mesmo com todo esforço e dedicação dos profissionais da educação, notou-se uma grande defasagem de aprendizagem, uma vez que muitas famílias não conseguiram conciliar a rotina de casa ao horário de estudo do filho. Isso fez com que o estudante não tivesse um mediador para lhe orientar na resolução das atividades escolares. Tal fato promoveu o acúmulo delas, fazendo com que o aluno perdesse o interesse de



---

executá-las e as devolver ao professor no prazo determinado para correção e feedback necessário.

Inicia-se o ano de 2021 e com ele a esperança da vida voltar à normalidade se reforça com a descoberta e chegada da vacina. No entanto, ainda de forma gradativa a imunização aos poucos vai acontecendo, priorizando grupos de risco. O mundo se volta à fabricação e o fornecimento desse antídoto, porém, a demanda de atendimento é grande, por isso, é preciso aguardá-la. Dessa forma, as aulas cem por cento presenciais ainda são uma possibilidade imprevisível, mas não descartadas. É preciso repensar o modelo de aulas remotas e a urgência de se fazer um ensino semipresencial para que o estudante recupere o prejuízo relacionado à aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades primordiais a cada faixa etária ou série/ano. Surge a necessidade de estudar com maior profundidade o modelo de ensino híbrido e implantá-lo no “chão da escola”. Proporcionar ao estudante e aos profissionais da educação uma carga horária presencial de estudo e trabalho reduzida, porém com eficácia e segurança.

Dessa forma, este documento traz um demonstrativo de ações a serem desenvolvidas no início do ano letivo de 2021 na rede municipal de Taquarussu. Ressaltamos que, conforme novas informações forem surgindo, as atualizações e adaptações no sistema de biossegurança e nas metodologias de ensino e aprendizagem serão realizadas, adequando-os de acordo com a emergência e a dinâmica científica e do contexto social, sendo adaptadas às diferentes realidades.

Na esperança de “combater um bom combate”, a equipe da Educação Municipal de Taquarussu não medirá esforços para a busca e o alcance do sucesso, profissionais de excelência armados com resiliência, confiança e fé!

## **2. JUSTIFICATIVA:**

Mediante o problema apresentado, a SEMEC, Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Taquarussu-MS, optou para iniciar, o primeiro bimestre, do ano letivo de 2021, utilizando-se da metodologia pedagógica híbrida semipresencial.



Tendo em vista que a referida metodologia de ensino e aprendizagem prima por aulas presenciais e remotas em que ferramentas digitais e/ou pedagógicas diversificadas serão inseridas no cotidiano escolar, este Plano de Ação se justifica pela aplicação do ensino híbrido semipresencial, pelo fato da equipe pedagógica da supracitada rede de ensino entender à necessidade de os estudantes voltarem, ainda de forma escalonada, à rotina de estudos no espaço escolar, pois foi diagnosticado que a presença do professor é fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas voltadas à aprendizagem, como também para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Nesse sentido, a presença humana é imprescindível à construção do elo entre escola, família e formação cidadã.

### **3. DO PLANO À REVISÃO DA LITERATURA**

Partindo dessa premissa, a proposta é que, para cada semana, um grupo de alunos pertencentes à série/ano terá aula presencial e para os demais dias, aulas remotas. As turmas serão divididas em números menores, o qual será reservado um metro e meio de distanciamento entre uma carteira e outra. A merenda será servida aos alunos, na sala de aula para a Educação Infantil e formal escalonada no refeitório para o Ensino Fundamental.

O processo de higienização será intensificado e o protocolo de biossegurança seguido rigorosamente desde a locomoção do estudante no que se refere ao transporte até a permanência dele no ambiente escolar.

Sendo assim, o objetivo deste Plano de Ação e Protocolo de Retorno às aulas semipresenciais é oferecer à toda comunidade escolar, condições de biossegurança alinhadas com as questões pedagógicas, para manter o compromisso de garantir uma educação pública de qualidade. É importante ressaltar que, para efeito deste plano, concebe-se aprendizagem como um processo educativo centrado nas práticas histórico culturais dos estudantes em seus tempos e espaços próprios, considerando as possibilidades híbridas de mediação do conhecimento.

Nesse sentido, torna-se necessário construir conhecimentos sobre a proposta de ensino híbrido que é um programa de educação formal, no qual o aluno aprende





por meio do ensino presencial e remoto. *Para isso*, o estudante e/ou responsável (Educação Infantil) devem ter autonomia para controlar o tempo, lugar, modo e/ou ritmo de estudos a distância, sendo que a outra parte do tempo acontece presencial numa localidade física supervisionada fora de sua residência, no caso a escola (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013).

Para Horn & Stake (2012; 2015) a organização dos modelos de ensino híbrido aborda formas de encaminhamento das aulas em que as tecnologias digitais ou não digitais podem ser inseridas de forma integrada ao currículo e, portanto, não são consideradas como um fim em si mesmas, mas têm um papel essencial no processo, principalmente em relação à personalização do ensino.

É possível entender o ensino híbrido como uma proposta metodológica voltada à ação do professor em situações de ensino e na ação dos estudantes em situações de aprendizagem, uma vez que a troca de experiências entre eles resultam na construção do conhecimento de forma fluida e participativa.

No entanto, ao se considerar a realidade do município de Taquarussu, é sabido que seu público estudantil, em alguns casos, ainda carece da inclusão digital, uma vez que o acesso à internet, em localidades distantes da cidade, é escasso. Todavia, há de se questionar se é possível a aplicabilidade dessa proposta de ensino à educação do referido município.

Segundo Trevisan<sup>1</sup>, dá para aplicar o ensino híbrido em diversas realidades e escolas do Brasil, inclusive em escolas públicas com poucas tecnologias. O pesquisador afirma que este modelo de ensino não pressupõe o uso de um dispositivo digital por aluno. Necessita-se que o professor tenha um planejamento adequado de acordo com a realidade do aluno, que faça sentido ao que deseja ensinar e tenha uma intencionalidade pedagógica.

Entre os modelos híbridos possíveis, há os que se apoiam no formato tradicional da sala de aula, como a sala de aula invertida, o laboratório rotacional, que são chamados de modelos sustentados, e aqueles que rompem completamente com o tradicional os chamados modelos disruptivos, tais como:

---

<sup>1</sup> Informações obtidas no sítio <https://novaescola.org.br/conteudo/19715/ensino-hibrido-quais-sao-os-modelos-possiveis>. Acesso em 26/01/2021



### **3.1- Modelos sustentados**

#### **3.1.a - Sala de aula invertida**

Consiste no envio prévio do material da aula para os alunos em casa, podendo este material ser um vídeo ou outro formato de conteúdo que explique o tema o qual será abordado em sala. Dessa forma, ao irem para às aulas presenciais vão munidos de muitas informações. Há uma inversão do que, naturalmente, acontece nas aulas comuns, ou seja, os alunos adquirem informações a respeito do conteúdo sozinhos e usam o espaço coletivo escolar e a presença do professor para tirar dúvidas, resolver atividades, aplicar práticas do conhecimento construído e tirar dúvidas.

#### **3.1.b - Laboratório rotacional**

Neste modelo os alunos são divididos em dois grupos, um trabalha no laboratório com uma lista de atividades para realizar com apoio da tecnologia digital ou não digital, enquanto o outro trabalha na sala de aula com o professor. Enquanto o primeiro grupo atua de forma autônoma, o professor pode fazer as intervenções mais diretas com a segunda metade da turma, trabalhando conceitos e solucionando dúvidas dos estudantes.

#### **3.1.c - Rotação por estações**

Esta estratégia pedagógica propõe organizar a sala por grupos (estações de aprendizagem) para desenvolver atividades com objetivos de aprendizagens diferentes, mas complementares. Os alunos se revezam nas estações de aprendizagem, enquanto o professor atua como um mediador e intervém nos grupos que mais precisam de auxílio, o que personaliza o ensino e dá autonomia e protagonismo para os alunos construírem suas aprendizagens.



---

## **3.2 – Disruptivos**

### **3.2.a - Rotação individual**

Os percursos são voltados para as necessidades individuais dos estudantes. É um modelo do ensino híbrido em que a personalização realmente acontece. O professor precisa estar atento às necessidades dos estudantes, planejando roteiros mais individualizados, para que as possíveis dificuldades sejam sanadas. Cabe ao professor propor as melhores situações de aprendizagem. Isso não significa que o professor necessita propor um roteiro para cada aluno, mas que ele produzirá diferentes atividades, algumas para alunos com perfis e necessidades mais parecidas. Ele buscará os melhores recursos, online, por exemplo, para propor situações de aprendizagem para alguns alunos ou grupo. O modelo pode se encaixar na realidade de muitas escolas que receberão alunos com variados níveis de aprendizagem.

### **3.2.b - Flex**

É o mais usual nas escolas durante a pandemia. O aluno tem alguns roteiros que são entregues via plataforma digital, no qual realiza as atividades propostas em parte do tempo, com o professor por perto, como um tutor e, em outros momentos, pode trabalhar em projetos com outros alunos ou fazer algo mais relacionado a uma atividade física. Aqui, é possível intercalar ações individuais e coletivas online.

### **3.2.c - À la carte**

É muito comum no Ensino Médio em países em que a ideia do ensino personalizado é mais difundida. No modelo, o estudante é responsável pela organização do seu estudo a partir de objetivos gerais de aprendizagem a atingir. As disciplinas podem ser eletivas e combinar com os itinerários formativos escolhidos pelos estudantes. Nesse modelo, pelo menos uma disciplina é ofertada online, além das tradicionais da escola, e pode ser realizada no momento e local mais adequado para o estudante.



### **3.2.d - Virtual aprimorado**

O aluno tem todas as disciplinas ofertadas online e vai para a escola uma ou duas vezes por semana para realizar projetos, debates e discutir o que foi estudado online. Além disso, o presencial é utilizado como acompanhamento de como estão caminhando as aprendizagens. Diante dessa nova realidade, a rede de ensino municipal de Taquarussu intenciona adequar às diversas estratégias de metodologias ativas atreladas ao ensino híbrido à práticas inovadoras de aprendizagem, considerando as condições reais do público estudantil, valorizando questões identitárias e priorizando às peculiaridades dos cidadãos que compõem a sociedade taquarussuense. Para isso, escola e sociedade andarão de “mãos dadas.”

## **4 - CONTEXTUALIZAÇÃO - DESAFIOS QUE SÓ PODERÃO SER ENFRENTADOS DE FORMA INTERSETORIAL**

Relatos de países e regiões que já passaram por fechamento provisório de escolas e a literatura científica especializada apontam, com muita clareza, que o retorno às atividades presenciais não será como a volta de um recesso tradicional, como quando os estudantes e professores retornam das férias. Estudos indicam que crises como essa geram múltiplos efeitos adversos nas pessoas, tais como impactos emocionais, físicos e cognitivos que, inclusive, costumam se prolongar por um longo período de tempo. Além disso, algumas pesquisas mostram que tais situações de estresse tendem a ser ainda mais danosas e duradouras para as crianças e os adolescentes, uma vez que podem prejudicar diretamente seu desenvolvimento cerebral.

Diante desse cenário, é esperado que as unidades de ensino se deparem com novos e complexos desafios, que só poderão ser enfrentados se houver apoio de outras áreas. Ou seja, uma resposta adequada do poder público na Educação só virá com um esforço amplamente intersetorial, envolvendo, especialmente, as áreas da Saúde e da Assistência Social.



Nesse sentido, o contexto de isolamento social causado pela pandemia da COVID 19 e a consequente suspensão das atividades escolares presenciais são fatores que podem ampliar a situação de injustiça social no que diz respeito ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. Diante disso, o Gestor Municipal por meio da Rede Municipal de Ensino de Taquarussu, assume o dever de amenizar os impactos que um período relativamente longo de interrupção de rotinas pedagógicas presenciais causaram aos estudantes, especialmente, àqueles em situação de maior vulnerabilidade social. Dessa forma, a volta das aulas na referida rede de ensino acontecerá de forma híbrida, semipresencial, no 1º bimestre, podendo ser aditivada para os demais bimestre do ano de 2021, se houver ascensão de casos de proliferação da Covid 19.

Assim, é preciso garantir que o Estado cumpra seu papel de promover equidade e igualdade de condições sociais, por meio de um processo de ensino e aprendizagem que venham ao encontro das reais necessidades da comunidade estudantil e, conseqüentemente, dos taquarussuenses.

Para execução da referida proposta de ensino, elaboramos o Plano Orientativo para o retorno às aulas semipresenciais e/ou presenciais pós pandemia. E para tal estabelecemos cinco (4) eixos estruturantes do plano: **Eixo: Biossegurança; Eixo II- Cuidado com as questões socioemocionais; Eixo III- Cognitivo: organização das práticas pedagógicas; Eixo IV: Fortalecimento do vínculo família e escola.**

A partir desses eixos disparadores estabelecemos as necessidades por meio de indicativos que se transformarão em ações administrativas e pedagógicas com a finalidade de dar condições de segurança em saúde aos nossos profissionais da educação, aos estudantes e seus familiares, para que possamos desenvolver o processo de ensino e aprendizagem no ano letivo de 2021 com segurança e ações definidas. A seguir apresentaremos os eixos e suas respectivas necessidades e ações.

## **5 - EIXO I – A BIOSSEGURANÇA DA/NA COMUNIDADE ESCOLAR NO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS, NO CONTEXTO DA COVID-19**



Além das ações de natureza intersetorial, a retomada das atividades presenciais nas escolas exigirá dos órgãos, em especial da Educação, uma série de iniciativas em múltiplas dimensões e que considerem o ineditismo do cenário atual, que nos conduzam para um ensino híbrido que promova a rotatividade dos estudantes e educadores na unidade. Tais iniciativas devem buscar garantir um retorno que assegure a saúde de toda a comunidade escolar e, fundamentalmente, enfrentar os efeitos da crise na aprendizagem e na trajetória escolar dos estudantes.

Assegurar o distanciamento físico e social no retorno das aulas presenciais, requer que a Escola Municipal Irene Linda Ziole Crivelli, o Centro de Educação Infantil Esmeralda Carvalho Cunha e a Escola de Educação Especial Novos Horizontes tenham menos estudantes. Para isso, é necessário que decisões e ações sejam tomadas no sentido de garantir a distância mínima segura entre os estudantes.

Nesse sentido e para que os estudantes voltem com segurança consideramos como primeira possibilidade a divisão das turmas em grupos durante a semana:

## **5.1 - Atendimento Escalonado C.E.I Esmeralda Carvalho Cunha**

### **5.1.a - Creche: crianças de 0-3 anos**

#### **Primeira semana do mês**

<b>Dias da semana</b>	<b>Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental</b>	
	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
2ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
3ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
4ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
5ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
6ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim

#### **Segunda Semana do mês**

<b>Dias da semana</b>	<b>Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental</b>	
	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
2ª Feira	Berçário A e B, Maternal e	Berçário A e B, Maternal e



	Jardim	Jardim
3ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
4ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
5ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
6ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim

**Terceira semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
3ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
4ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
5ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
6ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim

**Quarta Semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
3ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
4ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
5ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim
6ª Feira	Berçário A e B, Maternal e Jardim	Berçário A e B, Maternal e Jardim

**5.1.b - Pré escola: crianças de 4 e 5 anos**

**Primeira semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C



3ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
4ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
5ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
6ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C

**Segunda Semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
3ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
4ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
5ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
6ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C

**Terceira semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
3ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
4ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
5ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C
6ª Feira	Pré I A e Pré I B	Pré I A e Pré I C

**Quarta Semana do mês**

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
3ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
4ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
5ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C
6ª Feira	Pré II A e Pré II B	Pré II A e Pré II C

O agendamento de crianças a serem atendidas diariamente justifica-se em respeito ao distanciamento e ao número máximo de crianças dentro da sala:

- Berçários: até 08 crianças;
- Maternal: até 08 crianças;
- Jardim: até 12 crianças;
- Pré I e Pré II: até 12 crianças.





## 6 - ATENDIMENTO ESCALONADO E. M. IRENE LINDA ZIOLE CRIVELLI

### Primeira semana do mês

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
3ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
4ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
5ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
6ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C

### Segunda Semana do mês

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
3ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
4ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
5ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
6ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B

### Terceira semana do mês

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
3ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
4ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
5ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C
6ª Feira	1º Ano A, 2º Ano A e 3º Ano A	1º Ano B, 2º Ano B, 3º Ano C

### Quarta Semana do mês

Dias da semana	Turmas a serem atendidas no Ensino Fundamental	
	Matutino	Vespertino
2ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
3ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
4ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
5ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B
6ª Feira	3º Ano B, 4º Ano A e 5º Ano A	4º Ano B e 5º Ano B



Cada turma será dividida em dois grupos de até 12 alunos por sala, com distanciamento de 1,5m, de modo que, em semanas alternadas, o aluno terá 50% de aulas presenciais e 50% não presenciais.

Deste modo, garantimos que todos os estudantes sejam atendidos pelos professores de maneira presencial e não presencial de forma equitativa a cada duas semanas de aulas. Além da redução do número de estudantes em sala de aula, outras medidas serão necessárias para garantir a segurança em território escolar.

Diante das especificidades das unidades de ensino, cabe a cada gestor com a equipe pedagógica, (Coordenação Pedagógica, Professores, representante da Semec), avaliar e implementar estratégias que garantam a efetividade da biossegurança no processo de retomada de aulas presenciais. As medidas e ações poderão ser adotadas com maior ou menor intensidade conforme as especificidades de cada unidade escolar e a comunidade em que está inserida.

## **6.1 – Cronograma de Atendimento**

### **6.1.a - Educação Infantil**

Quanto ao cronograma de retomada, é considerado mais seguro que as crianças da pré-escola retornem às atividades presenciais, atendendo a duas questões centrais: recomendações de médicos apontam que, quanto mais velha a criança, maior a maturidade do sistema imunológico; e a legislação educacional traz obrigações de calendário para a pré-escola, etapa obrigatória, diferentemente da creche que é uma opção das famílias.

### **6.1.b - Ensino Fundamental I**

Nesta etapa ensino, será priorizado para toda série/ano a mesma carga horária. No entanto, a equipe pedagógica e a docente terão um olhar mais profícuo para o 2º e 5º ano. Este porque passará por uma avaliação institucional externa e aquele por, obrigatoriamente, segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular)



---

ter desenvolver habilidades de leitura e letramento.

### **6.1.c - Educação especial**

Aos estudantes da educação especial independentemente da etapa, aplicar-se-à os mesmos critérios de retorno às aulas de biossegurança. Como o número de aluno é menor e todos dependem de acompanhamento individual, sugerimos aulas presenciais, porém com o consentimento e a validação escrita da família.

### **6.2 - Medidas de biossegurança a serem desenvolvidas**

1 – Realizar capacitação e treinamento para a todos os profissionais da educação sobre os protocolos de segurança e atitudes necessárias à erradicação da pandemia COVID-19.

2 – Criar roteiro de estratégias e cuidados necessários para a volta às aulas;

3 – Escalonar as turmas por semana. Em uma semana serão atividades presenciais e outra a distância;

4 – Obrigar o uso de máscaras pelos estudantes e pelos funcionários e/ou servidores públicos em todos os ambientes escolares e dos centros de educação infantil;

5 – Utilizar termômetro para aferição de febre antes da entrada na unidade de ensino e também desinfetar mãos com álcool na concentração de 70% logo após a entrada na unidade.

**Atenção:** Aferir a febre das crianças de duas em duas horas, pois as mesmas podem apresentar febre após um período de tempo na unidade;

6 – Organizar espaçamento de 1,5m entre as carteiras nas salas de aula e da mesa do professor, as carteiras poderão ser organizadas em ilhas, porém sempre mantendo entre alunos o distanciamento exigido pelo protocolo de saúde;

7 – Orientar os estudantes a frequentarem a unidade de ensino devidamente equipados com máscara e álcool gel para a higienização das mãos e possuir a garrafinha individual para beber água;

8 – Escalonar os horários de entrada e saída de alunos para evitar aglomerações, o



---

período de aula presencial será reduzido. O intervalo para recreio será escalonado por turma;

9 – A merenda será servida na sala de aula e às merendeiras usarão luvas para servir o alimento;

10 – Atividades pedagógicas extraclasse e de deslocamento dos estudantes para fora da unidade de ensino, temporariamente, ficarão suspensas, como também festas, comemorações e reuniões que gerem aglomeração de estudantes e pais na escola;

11 – As cozinhas escolares devem atender ao previsto no regulamento de biossegurança da unidade com cuidado especial à manipulação dos alimentos e higienização do ambiente de produção e distribuição da merenda escolar;

12 – Os professores deverão realizar atividades que não promovam contato físico entre os estudantes e os materiais destinados a prática das aulas deverão ser utilizados individualmente;

13 – Os materiais e a área utilizada para estudo devem ser submetidos a limpeza entre uma turma e outra;

14 – Criar sistemas de revezamento, para que a quadra não seja utilizada por duas ou mais turmas ao mesmo tempo;

15 – Fazer a demarcação de espaços (quadra, pátio, entre outros) para auxiliar os estudantes a cumprirem o distanciamento em algumas práticas corporais (danças, ginásticas, entre outras);

16 – Higienizar antes de cada aula os objetos que serão utilizados pelos estudantes (bolas, cordas, cones, bastões, peças, tabuleiros, entre outros);

17 – A gestão deve observar o distanciamento entre servidores na secretaria escolar e demais dependências administrativas da escola;

18 – A rotina da sala dos professores deve ser considerada de forma a evitar a aglomeração de professores nos períodos de chegada, intervalo e saída;

19 – O atendimento de estudantes na sala de Coordenação Pedagógica deve ser escalonado, evitando aglomeração;

20 – Agendar previamente o atendimento aos pais, de forma a garantir o atendimento individualizado e seguro;

21 – Higienizar a cada troca de período todos os espaços escolares;

22 – Disponibilizar dispenser com álcool em gel para assepsia dos estudantes e



- servidores no perímetro interno da escola, como também tapetes sanitizantes;
- 23 – Reservar uma sala ou espaço adequado para que os estudantes que apresentarem sintomas possam aguardar até a chegada do responsável ou equipe médica;
- 24 – Ao ser diagnosticado caso de Covid 19 na unidade escolar, as aulas da turma em que o estudante, ou professor com COVID 19, estiver inserido deverão ser adiadas, e todos os membros da comunidade escolar que tiveram contato com o indivíduo infectado deverão ser afastados e retornarem após 14 dias.
- 25 – Professores e profissionais da escola, que estejam dentro do grupo de risco devem trabalhar remotamente ou conforme orientação da Secretaria de Saúde e Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao CORONAVÍRUS-COVID 19;
- 26 – Estudantes em grupo de risco, não devem voltar, mantendo o regime de aulas não presenciais;
- 27 – Fixar pôsteres informativos sobre os novos protocolos de higiene nas entradas das unidades, assim como em outros pontos focais, distribuir panfletos educativos para estudantes/familiares, demais profissionais e colaboradores, nas formas de métodos audiovisuais, cartazes, faixas, adesivos, entre outros.
- 28 – Ampliar a frequência de limpeza de pisos, pátios, corredores, corrimãos, superfícies, bancos, poltronas, catracas, maçanetas, banheiros dentre outros, bem como reforçar as medidas de asseio dos ambientes, utilizando-se de água sanitária ou cloro para desinfecção, preferencialmente, antes e após as atividades educacionais;
- 29 – Isolar bebedouros de uso coletivo e utilizar as garrafinhas individuais;
- 30 – Implantar cuidados mais efetivos no transporte escolar rural, utilizar de termômetro para aferição de febre antes da entrada dos alunos no ônibus;
- 31 – Desinfetar mãos com álcool na concentração de 70% logo após a entrada no ônibus, utilizar máscara em todos os momentos motorista, estudante e monitor;
- 32 – Desinfetar completamente a parte interna dos ônibus após cada uso;
- 33 – Manter distanciamento de no mínimo um metro de um estudante do outro.

## **7. EIXO II - O CUIDADO COM AS QUESTÕES SOCIOEMOCIONAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR**



É sabido que a população, de forma geral, está emocionalmente fragilizada, pois muitas pessoas perderam entes queridos ou, mesmo aqueles que não tenham sofrido perda semelhante, encontram-se amedrontados diante da realidade vivida e noticiada. Essa problemática atinge diretamente o contexto escolar, pois pesquisas confirmam que o estresse causado pelo distanciamento social gera impactos emocionais aos profissionais da educação e alunos.

Os estudantes voltarão à escola desabitados de rotina e, além disso, obrigados a utilizarem-se de apetrechos que os privam da liberdade, tais fatores, presumimos, causam-lhes desconforto e ansiedade. Por outro lado, têm-se os profissionais da educação que precisam estar fortes para enfrentarem este desafio, porém percebe-se que eles também necessitam de cuidados emocionais.

Dessa forma, a escola deve se preparar para demandar ações muito além de respostas puramente pedagógicas e educacionais para resolver essas questões que afetarão seu público alvo. Por esse motivo, torna-se necessária a parceria com outros segmentos públicos como assistência social e saúde.

Nesse contexto, é primordial dar condições de trabalho aos profissionais e de aprendizagem aos estudantes, uma vez que o papel dos professores e dos gestores escolares será essencial para o sucesso educacional. Para isso, necessitam estar em boas condições físicas, emocionais e profissionais para exercê-las. Assim, urge a necessidade do estudo sobre competências socioemocionais e o desenvolvimento delas por meio de atividades aplicadas na prática.

## **7.1 - Ações para atender esse contexto**

### **7.1.a - Ações voltadas aos profissionais da educação**

- 1 – Realizar jornada pedagógica com atividades de receptividade e acolhimento a todos os profissionais da educação;
- 2 – Formação motivacional e de autoestima ministrada por psicólogos, *coaching* e outros profissionais, como também apresentação cultural;
- 3 – Realização de suporte contínuo de psicólogos aos profissionais da educação;



- 
- 4 – Formação continuada em serviço sobre metodologia ativa híbrida, medidas de biossegurança, competências socioemocionais e cognitivas etc;
  - 5 – Momentos de fala e escuta, apresentação de problemas e busca de soluções utilizando-se da estratégia *design thinking*, *brainstorming*, Arco de Magueres etc;
  - 6 – Estudos sobre as macrocompetências socioemocionais, criação de estratégias para aplicação de atividades práticas, no contexto escolar, que potencializem o desenvolvimento delas nos profissionais da educação, estudantes e família.

### **7.1.b - Ações voltadas aos estudantes**

- 1 – Promover atividades de receptividade e acolhimento dos estudantes pelos profissionais da educação;
- 2 – Eleger um profissional de educação para ser o “padrinho” da turma;
- 3 – Proporcionar espaços para fala e escuta dos estudantes, respeitando o distanciamento físico, seja na própria sala de aula, seja no pátio ou outro ambiente da escola.
- 4 – Formação de grupos de discussão e exposição de ideias entre os professores e estudantes sobre os desafios encontrados e formas de resolvê-los, utilizando ferramentas tecnológicas digitais ou não digitais;
- 5 – Elaboração de protocolos que guiem as intervenções de acolhimento emocional dos estudantes, a serem feitas com o apoio de outras áreas;
- 6 – Acompanhar o caso do estudante, com a intermediação de profissionais responsáveis para verificar se os atendimentos oferecidos na Rede de Atendimento estão colaborando para restabelecer a saúde física e/ou emocional;
- 7 – Promover busca ativa com ações direcionadas para os estudantes que não retornaram ou estão com reiteradas faltas ou mesmo abandonaram a escola;
- 8 – Elaborar portfólio e/ ou agenda diária do estudante relatando seu desenvolvimento, reações atípicas etc;

### **7.2 - Atendimento socioassistencial: encaminhamentos e articulação com a assistência e Saúde;**



Ao observar comportamentos atípicos dos estudantes, a equipe pedagógica deverá:

- 1 – Monitorar continuamente os estudantes, a fim de perceber comportamentos ou situações atípicas relacionadas à aprendizagem, saúde emocional e física;
- 2 – Manter diálogo permanente entre estudante, família e profissionais da educação;
- 3 – Acionar a Rede de Atendimento de acordo com a demanda apresentada;
- 4 – Acompanhar o caso do estudante, com a intermediação de profissionais da saúde e observar se os atendimentos oferecidos pelos órgãos responsáveis estão colaborando para restabelecer a saúde física ou emocional;
- 5 – Participar a família e/ou responsável sobre o problema diagnosticado no estudante;
- 6 – Promover visitas e diálogos permanentes entre equipe pedagógica, estudante e família;
- 7 – Manter parceria entre escola e assistência social, como também e diálogo permanente para à busca de solução ao problema apresentado.

### **EIXO III - COGNITIVO: ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**Não será uma retomada de onde paramos, o retorno exigirá um plano com ações em diversas frentes e demandará intensa articulação e contextualização local**

A chegada da pandemia do novo coronavírus veio de forma surpreendente, pegando todos de surpresa, rompendo o cotidiano escolar, onde os alunos passaram estudar em casa por meio de orientações dos professores, que por sua vez, tiveram que se reinventar em suas práticas pedagógicas que ao longo de meses, tornaram-se necessários à construção de protocolos de biossegurança para o retorno à normalidade e de procedimentos metodológicos que conduzam ao reestabelecimento de rotinas e práticas pedagógicas assertivas à nova realidade.

Sobretudo, no contexto de ensino e aprendizagem de aulas não presenciais, a presença de danos à aprendizagem dos estudantes torna-se inevitável, pois as





desigualdades sociais são características marcantes do público atendido pela escola pública. Sendo assim, são necessários lançar mão de diferentes formas e possibilidades de acesso ao atendimento dos estudantes, dando possibilidades de garantir a equidade de aprendizagem da mesma forma que ocorre em período de normalidade com aulas presenciais.

A retomada das atividades presenciais nas unidades de ensino exigirá um cuidado, além dos protocolos de segurança sugerido pelos órgãos ligados à saúde, como também dos órgãos centrais da Educação brasileira que deverão abranger uma série de iniciativas em múltiplas dimensões e que considerem os impactos do cenário atual. Tais iniciativas devem buscar garantir um retorno que assegure a saúde de toda a comunidade escolar e, fundamentalmente, enfrentar os efeitos da crise na aprendizagem e na trajetória escolar futura dos estudantes. Nesse sentido, alguns dos principais tópicos a serem considerados nos processos de (re)formulação e implementação dessas ações são:

- Planejamento de um retorno gradual às aulas, com as devidas orientações e precauções com a saúde já descritos no eixo I;
- Reorganização do calendário escolar, visando garantir os objetivos de aprendizagem previstos nas Orientações Curriculares da REME;
- Realizar Avaliação diagnóstica, a fim de analisar e verificar o nível de aprendizado dos alunos para, assim que houver o retorno, preparar projeto e aplicar ações voltadas à recuperação da aprendizagem;
- Organizar, no contraturno, a recuperação dos alunos que apresentam déficits de aprendizagem;
- Realizar Formação dos gestores, professores e coordenadores pedagógicos, na modalidade híbrida para prepará-los a lidarem com as questões socioemocionais, tecnológicas e cognitivas neste tempo de pandemia;
- Oferecer formação para todos os profissionais da educação acerca da biossegurança, a ser oferecido pela saúde, para prepará-los para o retorno ao espaço escolar;
- Garantir a contratação de professores para atuarem em salas de reforço escolar e também para as licenças possíveis por causa da pandemia;



- Monitoramento, sistematização e registro dos dados do processo de ensino e aprendizagem referente ao ensino híbrido nas escolas a partir do retorno das aulas presenciais.

- 

### **8.1 - Planejamento de um retorno gradual às aulas, com as devidas orientações e precauções com a saúde já descritos no eixo I**

Um dos principais alertas que tem sido feito pelas autoridades de saúde é que o retorno às aulas precisará ser cuidadosamente planejado do ponto de vista sanitário, uma vez que as escolas provavelmente serão reabertas ainda em meio a preocupações quanto à pandemia. Portanto, a adoção de protocolos de higiene será necessária para evitar ao máximo o contágio entre os profissionais da Educação, os estudantes e suas famílias.

Há, portanto, um consenso de que as medidas de distanciamento social e de reforço dos procedimentos de higiene serão fundamentais para que o retorno às aulas não contribua para um aumento vertiginoso no número de infectados pelo novo Coronavírus. Nessa perspectiva, é de vital importância ressaltar que essas medidas devem ser definidas pelas autoridades competentes, levando em consideração a realidade local e as dificuldades específicas de cada rede de ensino e escola, e podendo sofrer alterações e adaptações conforme o decorrer do controle da situação de saúde local.

### **8.2 - Reorganização do calendário escolar, visando garantir os objetivos de aprendizagem previstos nas Orientações Curriculares da REME**

A equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação Esporte e Cultura é o órgão responsável para normatizar, monitorar e coordenar a gestão do calendário escolar pelas escolas da Rede em sua reorganização e as formas de escrituração das atividades pedagógicas não presenciais e presenciais das Unidades de Ensino da REME. Essa equipe também observará como e de que forma a carga horária deverá ser cumprida de forma presencial e qual proporção será realizada à distância, visando



---

o cumprimento da carga horária no decorrer do ano em curso. Podendo ainda, como forma de garantia do tempo letivo ao estudante, disponibilizar às escolas, a discussão, se necessário algumas alternativas, que têm sido adotados por outros países e/ou indicados por organizações como a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), são:

- Reposição de aulas utilizando sábados letivos;
- Reposição de aulas em turnos alternativos;
- Prorrogação dos calendários de atividades para o período de recesso ou para o ano seguinte;
- Revisão dos objetivos de aprendizagem para o ano letivo em curso, com compensação a ser realizada nos anos seguintes,
- Reorganização do currículo de aprendizagem escolar , selecionando habilidades de acordo com os níveis apresentados na Taxonomia de Bloom, como também de Marzano e Kendal.

**Além dessas recomendações pensamos:**

- Definir o calendário do ano letivo 2021 em articulação com a Coordenadoria Regional de Educação de Nova Andradina – CRE 9.
- Realizar as adequações, caso seja, necessária no Sistema quanto às turmas híbridas e adequação nos diários;
- Definir os critérios de frequência escolar, bem como os registros de aprovação e "reprovação";
- Definir orientações sobre a escrituração das atividades pedagógicas não presenciais no tempo de suspensão das aulas e as atividades presenciais a partir do retorno;
- Orientar os professores, via documento oficial, quanto aos devidos registros das atividades nos documentos oficiais;
- Potencializar atividades de leituras e dramatizações em parceria com a biblioteca municipal;
- Potencializar atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades de cálculos e raciocínio lógico com parceria entre professor regente e de educação física.



---

### **8.3 - Realizar Avaliação diagnóstica do nível de aprendizado dos alunos assim que houver o retorno, seguida de programas de recuperação**

Um dos desafios da retomada das aulas presenciais será a recuperação da aprendizagem, após meses de ensino remoto. Ainda mais que uma parte dos alunos, por motivos diversos, não acompanhou as atividades a distância. Por isso, há a necessidade dos gestores e equipes pedagógicas discutirem estratégias para receber os estudantes e sanar as defasagens. Para solucionar a problemática do déficit de aprendizagem é necessário o diagnóstico real da atual situação. Dessa forma, é preciso:

- Elaborar, pela equipe pedagógica das escolas e equipe de multiprofissionais avaliação diagnóstica, tendo definidos os critérios avaliativos e a intencionalidade da equipe em relação a proposta avaliativa;
- Utilizar diversos instrumentos como ferramentas avaliativas: rubrica, questionários, portfólios, jogos etc;
- Aplicar avaliação a todos os estudantes matriculados no Ensino Fundamental I no retorno às aulas presenciais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Criar um parâmetro de quais habilidades os estudantes, por faixa etária, precisam desenvolver por ano/série
- Aplicação e correção será realizada pelo próprio professor da turma,
- Formar uma equipe de professores, psicopedagogos e psicólogos para analisar os resultados das avaliações diagnósticas e , após, organizar um modelo de recuperação paralela;
- A partir dessa ação da avaliação diagnóstica a REME se organiza para a recuperação da aprendizagem dos estudantes através das salas de recursos multifuncionais, atendimentos psicopedagógicos e atendimentos psicológicos para os casos específicos.
- 

#### **8.3.a - Avaliação Diagnóstica na Educação Infantil**



No que se refere à Educação Infantil, este item parte do pressuposto que no período de isolamento social as crianças vivenciaram interações e brincadeiras, estas continuam aprendendo e se desenvolvendo com o apoio de seus familiares ou responsáveis, dentro de suas realidades. Neste sentido, no possível retorno presencial há necessidade de os professores/as compreenderem esse contexto.

O retorno às atividades presenciais não pode ser de modo algum um rompimento brusco do processo vivido pelos estudantes no isolamento social dentro dos seus lares, tão pouco um tempo esquecido e/ou assumido como lacuna no processo de ensino, de aprendizagem e, conseqüentemente de desenvolvimento das crianças. Para isso, assumimos que mesmo no distanciamento esses processos se efetivaram seja por meio da mediação com outros sujeitos, ou ainda, com os objetos que permearam o dia a dia das crianças.

Avaliar este contexto permitirá compreender que a aprendizagem faz parte de toda interação e, para nós, na condição de educação formal onde acolhemos no CEI da EI, podemos pensar e organizar os percursos do desenvolvimento dos estudantes em 2021. Para tanto, orientamos que:

- A educação infantil faça uso de instrumentos que contribuam para compreender como foi o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes durante a pandemias;
- Fazer uma pesquisa por meio de questionário para compreender o vivido por cada estudante e família no período de isolamento social;
- Verificar se houve registro por parte das famílias e professores/as durante o período das atividades remotas;
- Analisar as respostas dos pais, assumindo-as como dados para compreender como se deu a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes neste período. (Os registros do ensino a partir das APCAs neste período é imprescindível);
- Organizar avaliação diagnóstica no retorno presencial e dar continuidade neste processo por meio do acompanhamento pedagógico anotando as experiências vividas com vistas nos objetivos de aprendizagem, campos de aprendizagem e



---

desenvolvimento dos estudantes de acordo com o respectivo grupo etário.

### **8.3.b - Avaliação Diagnóstica na Educação Especial**

Os alunos do AEE estão inclusos no ensino regular, porém a excepcionalidade de cada um faz com que as habilidades cognitivas, psicomotoras e socioemocionais sejam desenvolvidas de forma mais lenta.

Para o público do AEE, isso também acontece no ensino não presencial, podendo ser ainda maior os prejuízos de aprendizagem. Percebeu-se que, por se tratar de um cenário completamente novo, o estudante da educação especial sofreu grandes danos de socialização, autonomia, rotinas e regras.

Para diagnosticar os impactos causados a este público, é necessário de um prognóstico. Para isso, na segunda semana de retorno às aulas presenciais, o professor da sala de Recursos Multifuncional, professores dos alunos do AEE deverão, com professores da sala de ensino regular, traçar um plano de trabalho que visem à organização curricular, seleção de habilidades cognitivas, psicomotoras e socioemocionais a serem mobilizadas por meio dos conteúdos propostos, bem como a apresentarem proposta de avaliação diagnóstica a partir dos conteúdos ministrados (habilidades extracurriculares) durante o período de afastamento. O objetivo é:

- Avaliar, individualmente, a efetividade do ensino remoto, identificando a defasagem de cada estudante durante o afastamento das salas de aula;
- Ter o conhecimento das necessidades específicas de cada estudante seja ela, motora, auditiva, visual, psíquica;
- Avaliar a capacidade que o estudante possui de absorver conhecimento tanto na aprendizagem, como informações que recebe e assimila na atualização da compreensão do mundo,
- Analisar a interação com a equipe ou grupo que convive, seja ele profissional, pessoal ou familiar;
- Ter o bom domínio de linguagem verbal, fala objetiva e clara, com consciência controlando a linguagem do corpo, criando empatia e gerando interesse, sabendo ouvir, processar e fornecer respostas adequadas;



- Analisar o desenvolvimento psicomotor como pular, correr e dançar.
- Saber desenvolver as atividades cotidianas sob orientação da professora, interagindo-se durante situações de aprendizagem e de lazer;.
- Elaborar o Plano Educacional Individualizado – PEI e registrar informações por meio da sondagem, a fim de diagnosticar se o distanciamento provocou alteração nas funcionalidades neuronais, psicológicas e psiquiátricas;
- Realizar o PEI, traçando as metas da aprendizagem do estudante, com o objetivo concentrado no desenvolvimento socioemocional e pedagógico reforçando os estímulos para que apresente autonomia para o ano seguinte.
- Organizar a recuperação dos alunos que apresentam déficits de aprendizagem;
- Garantir a disponibilização de atividades impressas aos estudantes que não possuem condições de acesso remoto através da internet;
- Assegurar o planejamento colaborativo para o desenvolvimento e atividades interdisciplinares;
- Desenvolver estratégias de complementação pedagógicas com atividades domiciliares orientadas pela escola.

#### **8.4 - Ações de Monitoramento a Curto e Longo Prazo**

Por meio da busca ativa, a SEMEC juntamente com as escolas deverão realizar o monitoramento e mapeamento das condições de acesso e devolutivas dos estudantes às atividades não presenciais.

Após o monitoramento realizado em todas etapas através de planilhas e gráficos que representem o acesso e as devolutivas, este será utilizado como subsídio para mensurar as maiores dificuldades em cada unidade de ensino.

Ao retornar as aulas presenciais, os professores regentes de 2º ao 5º ano irão aplicar em suas turmas, uma avaliação diagnóstica elaborada pela SEMEC e equipe pedagógica da escola.

##### **8.4.a - Efetivação da Recuperação Paralela**



Após análise dos resultados da avaliação diagnóstica, a equipe pedagógica da escola, subsidiada pela SEMEC, irá construir um programa de recuperação, e os professores regentes (2º ao 5º Anos) irão identificar os estudantes que apresentarem maiores dificuldades em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades não alcançadas, buscando a partir dessa avaliação meios para que todos os estudantes possam desenvolver-se de forma plena.

É importante ressaltar que a recuperação paralela será de vital importância nesse processo, cabendo ao professor buscar estratégias para rever as habilidades ainda não alcançadas. Ainda é válido pontuar que a avaliação e a recuperação devem caminhar juntas.

Para organização e maior efetividade iniciativas para a implantação de um programa de recuperação dos estudantes será preciso:

- Priorizar espaços de aprendizagem existentes nas unidades escolares, tais como laboratórios, bibliotecas entre outros, para às ações de recuperação da aprendizagem, seguindo as normas de biossegurança já tratadas neste documento anteriormente;
- Disponibilizar os recursos digitais que, até então, eram utilizados para as aulas não presenciais, para uso no processo de recuperação da aprendizagem;
- Manter ativos os canais de comunicação entre a escola e as famílias, estabelecidos no início do processo de aulas não presenciais;
- Elaborar plano de recuperação da aprendizagem de acordo com a especificidade/dificuldade de cada estudante;
- Organizar turmas pequenas, de modo que os professores tenham maior facilidade em personalizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada estudante;
- Realizar avaliação diagnóstica inicial e processual, observando o desenvolvimento dos estudantes, para traçar estratégias eficazes a cada um, além de observar a possibilidade de substituição por outro estudante quando o objetivo for alcançado;
- Utilizar material específico e diversificado, como jogos educativos, material concreto;





- Desenvolver estratégias de complementação pedagógica, com atividades domiciliares orientadas pela escola.

## **9 - EIXO IV: FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ESCOLA E FAMÍLIA**

Pesquisas apontam que o vínculo familiar é essencial ao desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais no ser humano. De acordo com a abordagem interacionista, o desenvolvimento do ser humano dependerá do seu lugar na sociedade, onde esse ser é produto e também produtor do seu aprendizado, que por sua vez é a mola propulsora do seu desenvolvimento (VYGOTSKY, 2000). Nesse sentido, a interação e vínculos afetivos construídos, principalmente, no seio familiar, são essenciais para o sucesso do indivíduo.

Assim, é salutar conceber a importância do elo entre escola e família. Dessa forma, esse plano de ação traz algumas estratégias e ações, cuja intencionalidade é de aproximar essas duas instituições e, a partir daí, desenvolver parcerias que vão ao encontro das reais necessidades surgidas no contexto escolar.

A ausência da família na vida escolar do estudante ainda é uma problemática vigente na escola. Neste contexto pandêmico, esse fator foi crucial ao insucesso das atividades remotas, uma vez que a não realização das atividades enviadas teve um índice considerável, sendo necessário a intervenção dos professores. Para

envolver a família na vida escolar do filho e como estratégia para formação de vínculo e família propomos às ações seguintes:

- Criação de grupo de WhatsApp do responsável pelo aluno, pais, professores, coordenadores e diretores;
- Reunião virtual com os responsáveis;
- Reunião presencial escalonada com os responsáveis e equipe escolar;
- Visitas, professor, coordenador e diretor, respeitando medidas de biossegurança, à família que não estiver acompanhado o estudante na realização das atividades propostas;
- Manter escola, estudante e família uma agenda de informações diárias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARUSSU-MS**  
**EDUCAÇÃO SECRETARIA DE ESPORTE E CULTURA**

---





10 . CRONOGRAMA DA JORNADA PEDAGÓGICA  
Início Do Ano Letivo 2021

TEMA GERADOR: PERMITA-SE FLORESCEM ONDE VOCÊ ESTIVER!!

1. EIXO: SOCIOEMOCIONAL			
Data	Temática	Descrição	Público Alvo
01/02/21	<p><b>Tema:</b> Você tem valor diante a vida</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>Criar possibilidades para o exercício e o desenvolvimento de habilidades voltadas à amabilidade, autoconfiança, resiliência e extroversão e abertura ao novo;</p> <p>Promover clima harmonioso e o bem estar nos envolvidos;</p> <p>Despertar o sentimento de pertencimento ao ambiente de trabalho e de importância profissional e humana</p>	<p><b>1º Momento:</b> Acolhida- Boas-Vindas Mediador: José Roberto Motivação: A metamorfose da borboleta Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ocWgSgMGxOc">https://www.youtube.com/watch?v=ocWgSgMGxOc</a></p> <p><b>2º Momento</b> Palestra: motivacional e espiritual Mediador: Alessandro Bastos Apresentação Cultural: Adenilza e Priscila</p> <p><b>3º Momento:</b> Autoestima &amp; valorização profissional Mediadora: Psicóloga Viviane Henrique</p> <p><b>4º Momento:</b> Café Cultural Grupo: Amigos em fé&amp;ação Declamação do poema: Menestrel- Willian Shakespeare Apresentações musicais:</p>	<p>Profissionais da SEMEC (Psicóloga, nutricionista, fonoaudióloga, psicopedagogas, responsável pelo transporte, monitores, motoristas, diretores de escolas, coordenadores pedagógicos, diretor de esporte, chefe de cultura, recepcionista, serviços gerais, diretor do ensino fundamental</p> <p>Local : Assistência social</p>



EIXO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL			
02/02/21	<p>Tema: A importância do trabalho em equipe</p> <p><b>Objetivo:</b> distribuir responsabilidade e promover a harmonia no ambiente de trabalho;</p> <p>Possibilitar momentos de reflexões, diálogos e combinados para boa convivência</p>	<p><b>1º momento</b></p> <p>Apresentação das cinco emoções: raiva, medo, nojo, tristeza e alegria. Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DzTrgAuL-ro&amp;feature=emb_logo">https://www.youtube.com/watch?v=DzTrgAuL-ro&amp;feature=emb_logo</a></p> <p><b>2º momento</b></p> <p>Discussão e análise crítica sobre o tema. Exposição de ponto de vista.</p> <p><b>3º Momento:</b></p> <p>apresentação do <i>desing thinking</i>: levantamento de problemas, propostas de resolução e criação de critérios; Organização de horário de trabalho.</p>	Equipe Semec
EIXO: COGNITIVO:PRÁTICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR			
02/02/21 e 03/02/21	<p><b>Tema:</b> Organização das práticas escolares</p> <p><b>Objetivo:</b> oportunizar o docente a escolher a série/ano que deseja trabalhar durante o ano letivo de 2021</p>	<p><b>1º Momento:</b></p> <p>Apresentação do quadro de vagas</p> <p><b>2º Momento:</b></p> <p>Lotação dos professores efetivos e complementares</p> <p>Chamada individual por ordem de tempo de serviço e classificação</p>	Professores, coordenador, diretores, secretária de educação, diretora do Ensino fundamental e educação infantil e Secertária da Semec



		no concurso <b>3º Momento:</b> Lotação dos professores classificados no processo seletivo de 2021, chamada individual por ordem de classificação.										
04/02/21 05/02/21	<b>Tema:</b> Metodologias ativas e ensino híbrido  <b>Objetivo:</b> Desenvolver a autonomia e o conhecimento prévio dos professores, coordenadores pedagógicos, diretores e equipe da SEMEC sobre a teoria a ser implantada no espaço escolar durante o período de pandemia no ano de 2021.	<b>Estratégia Metodológica: Sala de aula invertida</b>  Disponibilizar, via grupo de WhatsApp, aos professores, coordenadores pedagógicos e diretores links de textos que abordam sobre metodologias ativas e ensino híbrido. Junto aos textos, enviar a seguinte atividade: <table border="1" data-bbox="842 807 1715 1070"><thead><tr><th colspan="3">Metodologias Ativas e Ensino Híbrido</th></tr><tr><th>O que eu sei?</th><th>O que aprendi?</th><th>As minhas dúvidas são?</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table> Leitura: Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora autores: Lilian Bacich , José Moran  Como aplicar o Ensino Híbrido na educação Infantil? <a href="http://www.proesc.com/blog/como-aplicar-o-ensino-hibrido-na-educacao-infantil/">http://www.proesc.com/blog/como-aplicar-o-ensino-hibrido-na-educacao-infantil/</a>  Ensino Híbrido na prática	Metodologias Ativas e Ensino Híbrido			O que eu sei?	O que aprendi?	As minhas dúvidas são?				Professores da educação infantil e ensino fundamental, APAE e Serviço de Assistência social  Trabalho remoto
Metodologias Ativas e Ensino Híbrido												
O que eu sei?	O que aprendi?	As minhas dúvidas são?										



		<a href="https://media.tutormundi.com/wp-content/uploads/2020/09/11193652/TutorMundi-Ebook-ensino-hibrido-na-pratica.pdf">https://media.tutormundi.com/wp-content/uploads/2020/09/11193652/TutorMundi-Ebook-ensino-hibrido-na-pratica.pdf</a>	
<b>EIXO: SOCIOEMOCIONAL</b>			
08/02/21 09/02/21	<b>Tema:</b> Autoestima e valorização profissional <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar possibilidades para o exercício e o desenvolvimento de habilidades voltadas à amabilidade, autoconfiança, resiliência e extroversão e abertura ao novo;</li><li>• Promover clima harmonioso e o bem estar nos envolvidos;</li><li>• Despertar o sentimento de pertencimento ao ambiente de trabalho e de importância de fazer parte da equipe</li></ul>	<b>1º Momento:</b> Professor José Roberto com dinâmicas autorreflexivas e de motivação; <b>2º Momento:</b> Louvor e reflexão ecumênica com Padre Nello. <b>3º Momento:</b> Palestra motivacional <b>Mediadora:</b> Psicóloga Amanda Bachiega <b>4º Momento:</b> Café cultural Declamação de poemas e músicas ao vivo Grupo: Amigos em fé&ação	Profissionais da educação CI, EM, SFC e APAE <b>08/02/21</b> Profissionais da Ed. Infantil e Serviço de Convivência <b>09/02/21</b> Profissionais da Esc. Municipal e APAE Local: Assistência Social
<b>EIXOS: SOCIOEMOCIONAL, COGNITIVO E BIOSSEGURANÇA</b>			
10/02/21 11/02/21	<b>Tema:</b> A vida tem valor e você tem valor diante a vida	<b>1º Momento:</b> Autoestima profissional: O valor do eu e do outro Profissional: Psicóloga-Viviane Henrique <b>2º Momento:</b> Alimentação saudável e medidas de biossegurança alimentar	Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.



	<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Desenvolver habilidades de autoconfiança, autogestão, amabilidade, extroversão e abertura ao novo.</p> <p>Conhecer práticas de aprendizagem utilizando a gamificação;</p> <p>Conhecer às normas de biossegurança para uma alimentação saudável</p>	<p>Mediadora: Nutricionista Melissa</p> <p><b>3º Momento:</b> A importância da ludicidade no fazer pedagógico Profissional: Psicopedagogas</p>	<p>10/02/21</p> <p>Professores da Educação Infantil;</p> <p>11/02/21 Professores da Escola Municipal Local: Escola Municipal</p>
<b>EIXO SOCIOEMOCIONAL</b>			
12/02/21	<p><b>Tema:</b> Permita-se atravessar do outro lado da ponte</p> <p><b>Objetivos:</b> Potencializar a valorização do EU; Mobilizar nos profissionais competências socioemocionais como autoconfiança, resiliência, determinação, autogestão, autonomia, proatividade...</p>	<p><b>1º Momento:</b> <b>Tema:</b> Atravesse do outro lado da ponte! Você é capaz Mediador: Alessandro Bastos</p> <p><b>2º Momento:</b> <b>Tema:</b> “ A vida tem valor e você tem valor diante da vida!” Mediadora: Coching-Vânia Bagi Intervalo: Café com prosa</p> <p><b>3º Momento:</b> <b>Tema: A arte de se (re) inventar</b> Mediador: Psicólogo- Fagner Saul- (terapia grupal ocupacional) Declamação do Poema: Reencontro Apresentações musicais</p>	<p>Público alvo: Professores a Educação Infantil e Escola Municipal</p> <p>Local: Assistência Social</p>



EIXO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL			
18/02/21 19/02/21	<p><b>Tema:</b> O reinventar pedagógico: a hora chegou!!</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>Estimular a motivação, conexão, resiliência e determinação;</p> <p>Conhecer a nova proposta de ensino;</p> <p>Aprender a utilizar ferramentas tecnológicas digitais e não digitais no fazer pedagógico;</p> <p>Inserir ferramentas digitais no planejamento de aula</p>	<p><b>1º Momento:</b> É preciso conexão entre os times: Atividade de motivação, resiliência, conexão e determinação: Amarelinha Africana</p> <p><b>2º Momento:</b> Estudo sobre ensino híbrido: O novo fazer pedagógico Dinâmica: word coffe O que eu sei? O que aprendi? Quais são as minhas dúvidas?</p> <p><b>Plenária:</b> discussão e apresentação de ideias Brainstoring( Chuva de ideias)</p> <p><b>3º Momento:</b> A inserção de ferramentas tecnológicas na prática pedagógica Oficinas para ensinamento e conhecimento de ferramentas digitais e não digitais Apresentação grupal sobre a utilização das ferramentas</p> <p><b>Mediadoras:</b> Profa. Dra. Marilza Nunes de A. Nascimento Profa. Me. Leidi Laura Breguedo</p>	<p>Professores da Escola Municipal, APAE, Serviço de convivência e educação Infantil</p> <p>18/02/21 Professores da Educação Infantil Serviço de Convivência Social;</p> <p>19/02/21 Professores da Escola Municipal e APAE Locais: Centro Infantil e Escola Municipal</p>
EIXO: COGNITIVO			
22/02/21 23/02/21	<p><b>Tema:</b> Planejar à luz da BNCC</p> <p><b>Objetivos:</b></p>	<p><b>Tema: Currículo e planejamento</b></p> <p><b>1º Momento:</b> O Currículo no Chão da Escola: perspectivas e desafios</p>	<p>Professores da Escola Municipal, APAE, Serviço de convivência e educação</p>





	<p>Estudar o currículo de referência de MS;</p> <p>Selecionar habilidades para organização do plano de ensino;</p> <p>Readequar o planejamento para o ano letivo de 2021</p>	<p>Estudos e discussões apresentação:</p> <p>Estratégia metodológica: Arco de Magueres</p> <p><b>Intervalo: Café e prosa</b></p> <p><b>2º Momento:</b> Planejando sob a luz da Base Nacional Comum Curricular;</p> <p>Reorganização e produção do planejamento de acordo com os níveis de conhecimento defendidos na Taxonomia de Bloom e Marzano&amp;Kendal</p> <p><b>3º Momento:</b> Gamificação: A arte de aprender brincando</p> <p>Jogo de trilhas</p> <p>A dança da cordinha</p> <p><b>Mediadoras:</b></p> <p>Profa. Dra. Marilza Nunes de A. Nascimento</p> <p>Profa. Me. Leidi Laura Breguedo</p>	<p>Infantil</p> <p>Locais:</p> <p>22/02/01: Educação infantil</p> <p>Participantes: Professores da CI</p> <p>23/02/21: Escola Municipal</p> <p>Professores da EM e Convidados</p> <p>APAE</p>
<b>EIXO: BIOSSEGURANÇA</b>			
24/02/21	<p><b>Tema:</b> Normas de biossegurança para o transporte escolar</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>Orientar os motoristas monitores, merendeiras e equipe da limpeza sobre a necessidade de seguir o protocolo de biossegurança;</p> <p>Treinar a equipe sobre a utilização e uso dos equipamentos de biossegurança</p>	<p><b>1º Momento:</b></p> <p>Apresentar aos motoristas e monitores as medidas de biossegurança.</p> <p>Simular situações cotidianas no trajeto para a escola;</p> <p>Análise e discussões em grupo</p> <p><b>2º Momento:</b></p> <p>Apresentação do protocolo de biossegurança às merendeiras e equipe da limpeza</p> <p>Simulação de ações cotidianas na escola;</p> <p>Análise e discussões;</p> <p>Mediadores:</p>	<p>Motoristas, monitores, merendeiras e equipe da limpeza</p> <p>Local: Escola Municipal</p>



		Nutricionista Profissional da vigilância sanitária Profissional da saúde	
<b>Eixo IV: Fortalecimento do vínculo família e escola.</b>			
25/02/21 26/02/21	<b>Tema:</b> Preparação para volta às aulas  <b>Objetivos:</b>  Orientar os pais e/ou responsável sobre os cuidados necessários para volta às aulas;  Esclarecer aos pais e responsáveis sobre o ensino híbrido, metodologias e estratégias de ensino.	<b>1º Momento:</b> Reunião com a equipe pedagógica para organização e produção de folheto orientativo sobre a volta às aulas; <b>2º Momento:</b> esclarecimento e orientação aos pais, via rádio da cidade e redes sociais sobre volta às aulas, ensino híbrido e medidas de biossegurança; <b>3º Momento:</b> Distribuição de folhetins orientativos à comunidade escolar ; <b>4º Momento:</b> Organização da escola para receber os alunos;	Pais e/ ou responsáveis  Local: Cada equipe na sua respectiva escola



---

## 11 - REFERÊNCIAS:

BACICH, Lilian: Inovação na Educação. <https://lilianbacich.com/> . Acesso em 03/02/2021

\_\_\_\_\_ ; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

NOVA ESCOLA: Ensino Híbrido na Educação Infantil-  
<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil>. Acesso em 02/02/2021

VYGOTSKY LS. A Formação Social da Mente. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes; 2000.